

# PRINCIPAIS DESAFIOS NA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

**Lucélia Paiva Peixoto**

Universidade del Sol, UNADES, Paraguai

**Ivaneide Francisca Santos da Silva**

Universidade del Sol, UNADES, Paraguai

**Paula Francinete Santos da Silva**

Universidade del Sol, UNADES, Paraguai

**Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra**

Universidade del Sol, UNADES, Paraguai

**Resumo:** A justificativa desta investigação deve-se ao interesse pessoal e profissional em aprofundar os conhecimentos relacionados ao tema: Investigar a Gestão participativa para uma escola democrática, em instituições públicas no território brasileiro. Neste sentido, destacamos a importância do ensino com qualidade na atualidade, pois representa uma forma de trazer melhores perspectivas para os estudantes. Assim, conclui-se que nosso sistema de educação precisa estar voltado a preparação dos alunos para o futuro e não apenas a buscar passar os assuntos relativos à matéria, pois não adianta ter domínio de algo, sem saber usar as potencialidades de um determinado conhecimento.

**Palavras-chave:** Projeto. Gestão. Brasil.

## 1 Introdução

A justificativa desta investigação deve-se ao interesse pessoal e profissional em aprofundar os conhecimentos relacionados ao tema: Investigar a Gestão participativa para uma escola democrática.



Partindo da premissa constitucional quando diz que “Todo poder emana do povo, que o exerce por meio dos seus representantes eleitos ou diretamente” (GADOTTI, 2013, p. 15). Justifica-se que por meio da representatividade de suas instâncias conhecer os desafios e perspectivas que subjazem uma gestão democrática e, por conseguinte no papel do Gestor da escola.

Emerge da busca constante por um padrão coerente quando se reporta a gestão democrática, pois liderar é lidar com pessoas, e lidar com pessoas converge para fazer toda uma engrenagem funcionar de forma harmoniosa, o que só acontece mediante condições necessárias para tal.

Tratar dessa temática acende uma série de questões e debates que levam a suscitar caminhos complexos e tangíveis no âmbito educacional, mais precisamente no caminho de líderes e liderados que nos levará a conclusões profícuas no decorrer da pesquisa.

Portanto busca-se aglutinar, vislumbrar a gestão democrática como fio da meada para uma educação que permeia todos os âmbitos do universo escolar, desvelando os parâmetros que aproximam e que afastam as duas faces da moeda. Convergingo para compreender quais as possibilidades de se viver sob o jugo da gestão democrática, buscando investigar e conhecer os embates que fazem com que não seja um processo linear e natural dentro da educação.

## **2 O que é gestão democrática? E qual a importância de uma gestão participativa nas escolas públicas?**

Segundo Luck (2000), em meados da década de 1980, trouxeram início de diversas transformações no ramo educativo, adotando mudanças que se atuava no campo político, carecido de uma procura por descentralização e democratização da gestão nas escolas. Estas mudanças acompanharam a luta das classes trabalhadoras, que reivindicavam o direito de ascensão à escola pública para os seus filhos.

É de grande valia compreender o conceito de gestão, que é compreendida como um exercício pelo qual pratica-se métodos para efetivar os objetivos da organização com êxito, fazendo uso dos aspectos gerenciais e técnico-administrativos, pode assim dizer que a gestão faz parte da escola nos artifícios educacionais mirando o atendimento de uma demanda social (NASCIMENTO, 2020).

Gestão é um processo de mobilização da competência e da energia de pessoas coletivamente organizadas para que, por sua participação ativa e competente, promovam a realização, o mais plenamente possível, dos objetivos de sua unidade de trabalho, no caso os objetivos educacionais. O entendimento do conceito de gestão, portanto, por assentar-se sobre a maximização dos processos sociais como força e ímpeto para a promoção de mudanças, já pressupõe, em si, a ideia de participação, isto é, do trabalho associado e cooperativo de pessoas na análise de situações, na tomada de decisão sobre seu encaminhamento e na ação sobre elas, em conjunto, a partir de objetivos organizacionais entendidos e abraçados por todos. (LÜCK, 2011, p. 21).

Ou seja, a gestão é tem grande valia, pois movimentada todos os que estão ou que fazem parte de um contexto, independente dele ser social ou educacional . Contudo, é válido destacar que para que aconteça necessita que a gestão permaneça inserida numa perspectiva democrática, fazendo parte de um dos temas mais recorrentes nos debates dos profissionais da educação, pois, apenas com a participação de todos os envolvidos no processo educacional, cooperando e ajudando de forma ativa e enredados na tomada das decisões, pertinentes a escola e a educação é que pode-se melhorar a educação como um todo, permitindo a edificação de um ensino e de uma educação de qualidade nas escolas públicas do nosso país (NASCIMENTO, 2020).

De acordo Luck (2004, 21), é possível obter algumas estratégias para facilitar a participação:

- Encontrar as oportunidades adequadas para a ação e disposição e desembaraço compartilhada;
- Incentivar a participação dos componentes do âmbito escolar;
- Situar normas de trabalho em equipe, escoltar e orientar sua concretização;
- Fazer com que as boas ideias individuais se tornassem ideias coletivas;
- Assegurar as soluções imprescindíveis para amparar os esforços participativos;
- Fornecer reconhecimento coletivo pela participação e pela finalização de tarefas (LUCK, 2004, s.p.)

Ou seja, a participação é um meio de conseguir promover reunir todos os membros da escola, procurando meios para assegurar uma administração democrática.

A participação em sentido pleno é caracterizada pela mobilização efetiva dos espaços individuais para a superação de atitudes de acomodação, de alienação, de marginalidade, e reversão desses aspectos pela eliminação de comportamentos individuais; pela

construção de espírito de equipe (LUCK, 2006, p. 30)

A gestão é essencial para o âmbito escolar, a gestão escolar submerge funções que as escolas têm como: administração de recursos financeiros e a elaboração e execução das propostas pedagógicas.

A gestão escolar constitui uma das áreas de atuação profissional na educação destinada a realizar o planejamento, a organização, a liderança, a orientação, a mediação, a coordenação, o monitoramento e a avaliação dos processos necessários à efetividade das ações educacionais orientadas para a promoção da aprendizagem e formação dos alunos. (LUCK, 2009, p. 23).

Apesar disso, é preciso que exista a colaboração de todos, tanto da equipe gestora quanto da comunidade escolar e local nas tomadas de decisões educativas da escola e isso só poderá acontecer por meio de uma gestão escolar democrática e participativa que garanta a colaboração de todos os atores sociais enredados no processo educacional (NASCIMENTO, 2020).

### **3 Currículo escolar: o que ele é e o que nos faz ser**

O currículo escolar é um planejamento da vida acadêmica do estudante ao qual estão descritos quais os componentes disciplinares que serão estudados ao longo do ano letivo, sendo este muito importante para definir os conteúdos a serem estudados, além do planejamento de como este conteúdo será transmitido pelo professor e assimilado pelo aluno. Este documento é ajustável ao período educacional em que o aluno se encontra e é de grande importância também para os professores, por se tratar de um “guia” para a preparação dos conteúdos programáticos de suas aulas.

A necessidade da implementação do currículo escolar partiu da necessidade de padronizar o conteúdo a ser ensinado nas escolas e faculdade, para que o mesmo conteúdo pudesse ser aplicado de maneira universal, ou seja, um único conteúdo para todos os jovens de determinado ano letivo. Embora os conteúdos sejam separados por disciplina e assunto, não necessariamente o currículo deva ser igual para todos, podendo este sofrer variações de acordo com região e as necessidades de cada corpo discente.

Por se tratar de um objeto tão necessário para a vida acadêmica, o currículo escolar passou a ser objeto de estudo, sendo criadas teorias em seu entorno, sendo então abordadas principalmente os problemas que cercam a educação, podendo ser visto também como um plano de orientação que é

mediado por um professor, além de um meio de autor realização do próprio estudante, ou seja, um meio de absorver conhecimento técnico-científico a respeito de um dado assunto ao qual o estudante mais se identifique.

Um bom currículo escolar requer organização e precisa levar em conta alguns fatores como questões culturais; interesses sociais; atualizações constantes acerca dos temas a serem abordados e os próprios temas abordados, uma vez que o mundo está em constante evolução, o aprendizado precisa acompanhar tais evoluções; questões tecnológicas, ou seja, os meios de transmissão os quais os assuntos serão transmitidos; as necessidades dos alunos, tendo em vista que embora os conteúdos sejam universais, alguns alunos podem ter mais facilidade ou mais dificuldade em assimilar determinado conteúdo, devendo o professor tornar o aprendizado mais acessível e uma avaliação do desempenho, onde o professor geralmente aplica uma prova com a finalidade de comprovar que o aluno absorveu tal assunto e, caso o resultado seja negativo, este lhe permitirá traçar algumas metas para sanar este problema.

Embora o currículo escolar seja algo padronizado, este deve também ser dinâmico e atender as necessidades e especificidades do seu público-alvo: o corpo discente, pois, é por meio deste que o futuro intelectual e profissional do aluno e das futuras gerações será definido.

#### **4 As contribuições dos professores e gestores escolares para a motivação dos estudantes na atualidade**

Constituir um ensino de qualidade, que possa implementar um processo aprendizagem que proporcione aos nossos alunos, formas de melhor absorção do conteúdo representa um grande desafio para o professor e para a gestão escolar, pois os estudantes, precisam estar motivados, para que possam além de assimilar melhor os temas trabalhados em sala de aula, ter condições de tomar decisões benéficas para seu futuro pós ambiente escolar.

Destacamos que na contemporaneidade, ter acesso a conhecimentos diversos em nosso país representa um importante elemento para ascensão social para os brasileiros, por isso defendemos que a educação representa um viés importante neste processo, logo faz-se necessário um debate acerca das dificuldades do ensino entre professores e gestores escolares.

Desse modo, analisamos que as instituições de ensino precisam viabilizar através de suas metodologias didáticas, políticas pedagógicas que

possam motivar os estudantes a tomarem decisões positivas em relação ao futuro, sendo uma delas a aprendizagem das diversas disciplinas, que acreditamos trazer inúmeros benefícios na atualidade.

Em outras palavras, as escolas precisam lançar mão de estratégias que ofereçam práticas educacionais para seus alunos, para que estes permaneçam sempre bem orientados para o que é trabalhado em sala de aula. Percebe-se, que o ensino representa uma das formas mais apropriadas para escola realizar este objetivo com sucesso, pois é reforçamos o quanto é importante ter o conhecimento adequado nos dias atuais, onde existe a necessidade do sujeito sempre estar pronto para oportunidades positivas que aparecem.

Neste contexto, requer dos educadores e gestores escolares uma formação adequada acerca da teoria e prática, para que assim, possam lhes dar com as situações adversas, atuando de modo adequado no processo de ensino-aprendizagem. A profissão de professor em nosso país ainda representa um desafio, pois existem algumas dificuldades relativas a estruturas físicas na maioria das escolas, sabendo deste contexto devemos realizar uma reflexão de como o docente responsável pelo ensino, pode além de trabalhar o conteúdo em sala de aula, ainda desempenhar um papel transformador para os alunos do Ensino Médio por exemplo, os quais estão prestes a terem uma vida fora do ambiente escolar.

Assim, o docente pode desempenhar um papel importante relativo ao processo de crescimento pessoal de seu público, especificamente aos alunos do Ensino Médio, que muitas vezes precisam ser motivados, para que possam não apenas se aprofundar nos assuntos ministrados em sala de aula, como também nas decisões que deverão tomar no período que deixarem a escola.

Ser professor no Brasil não tem sido fácil. Temos problemas seriíssimos como a indisciplina dos alunos, salas de aulas muito cheias, carência de material didático adequado, e baixa remuneração dos professores. Tudo isso tem dificultado grandemente uma profissão que deveria ser bem mais valorizada. Qualquer profissional que hoje exerce profissões consideradas nobres passou por professores antes de chegar a ser o que é. Porém, a valorização do professor fica muito aquém de qualquer outra profissão no Brasil. (POLIDÓRIO, 2014, p.341).

Neste sentido, destacamos a importância do ensino com qualidade na atualidade, pois representa uma forma de trazer melhores perspectivas para os estudantes. Tendo em mente este contexto, o professor pode

trabalhar em sala de aula, temas referentes ao crescimento pessoal que a educação pode exercer sobre a vida do estudante fora do ambiente escolar, fazendo referência assim aos elementos culturais como também de oportunidades no mercado de trabalho que um grau de instrução bem desenvolvido pode proporcionar.

Em outras palavras, o professor em sala de aula, além de ministrar seus conteúdos, pode a partir de práticas didáticas trabalhar o potencial de crescimento que o ensino pode exercer sobre a vida dos alunos, que estão concluindo o Ensino Médio. Logo, sabemos que os estudantes precisam ser motivados no ambiente escolar, para que possam tomar as melhores decisões possíveis para que tenham um futuro positivo após finalizarem esta fase estudantil.

O professor pode trabalhar em sala de aula temas direcionados ao cotidiano de seu público, mostrando o quanto a realidade dos estudantes pode ser transformada em meio a alguns problemas que nosso país vem passando a exemplo do desemprego. Autores a exemplo de Pereira (2005), defendem que a figura do professor seja descentralizada, ou seja, que o aluno possa ter oportunidade de expor suas opiniões acerca de temas trabalhados em sala de aula.

Este contexto se mostra benéfico neste processo, pois o estudante que está inserido no Ensino Médio, brevemente estará fora do ambiente escolar e terá que lidar com os problemas que a vida adulta impõe, sendo assim cabe ao professor trazer orientação para o seu público, demonstrando o quanto a educação pode abrir portas para um futuro melhor.

Reforçando estas ideias, Pereira (2005, p.29) afirma que para que os alunos tenham, então, oportunidade de desenvolver um melhor senso crítico acerca do melhor para si, é desejável a descentralização do ensino na figura do professor. Assim, conforme o autor, uma prática comunicativa entre estudante e professor redefine o papel atribuído a estes sujeitos.

Ou seja, a participação dos alunos em sala de aula é fundamental para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, além disso, com debates acerca de temas atuais promovidos pelo professor, os estudantes terão a oportunidade de refletir sobre o presente e analisar quais os melhores caminhos que podem traçar em prol de um futuro melhor em nosso país.

O professor neste sentido, pode trazer ao seu público temas voltados a cultura e conscientização para que seus alunos sejam pessoas com um senso crítico capaz de discernir aquilo de melhor em suas vidas e

não apenas estejam presentes em uma realidade que não ofereça as mínimas condições de dignidade em nosso país.

## 5 Conclusão

O professor tem um papel muito importante na vida de seus alunos, pois além de trabalhar conteúdos em sala de aula, o docente possui a prerrogativa de buscar orientar seu público para que possa tomar os melhores caminhos após a conclusão do ensino médio.

Neste sentido, conclui-se que nosso sistema de educação precisa estar voltado a preparação dos alunos para o futuro e não apenas a buscar passar os assuntos relativos à matéria, pois não adianta ter domínio de algo, sem saber usar as potencialidades de um determinado conhecimento. Consideramos que esta atribuição do professor é de suma importância, para o estudante, pois este ao ser orientado neste sentido, terá melhores condições de desenvolver o seu senso crítico, e assim buscar o aprofundamento necessário nos assuntos transmitidos em aula.

## Referências

CARDOSO, Fernando Henrique. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 23 de agosto de 2022.

GADOTTI, Moacir. **Qualidade na educação: uma nova abordagem. In: Congresso de Educação Básica: qualidade na aprendizagem**. Florianópolis. Anais..., Florianópolis: Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, 2013. p. 1-18.

LUCK, Heloísa et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 5. ed. São Paulo, 2011.

LUCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, Série: Cadernos de gestão, 2009.

LUCK, Heloísa. **Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

LUCK, Heloísa. **Gestão participativa na escola**. Petrópolis: Vozes, 2006. P. 30.



LUCK, Heloísa. **Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores.** Brasília: v. 17, n. 72, 2000.

NASCIMENTO, Francimária. Gestão escolar: A importância da gestão democrática e participativa nas escolas públicas brasileiras. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** Ano 05, Ed. 09, Vol. 07, pp. 75-83. 2020.

PEREIRA, Karina Barbosa. **A interação da abordagem de ensinar de um professor de inglês de escola pública com o contexto de sala de aula.** [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/93919/pereira\\_kb\\_me\\_sjrp.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/93919/pereira_kb_me_sjrp.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 18 de Mar. de 2021.

POLIDÓRIO, Valdomiro. **O Ensino De Língua Inglesa No Brasil.** Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/10480/7838>. Acesso em: 18 de Mar. De 2022.